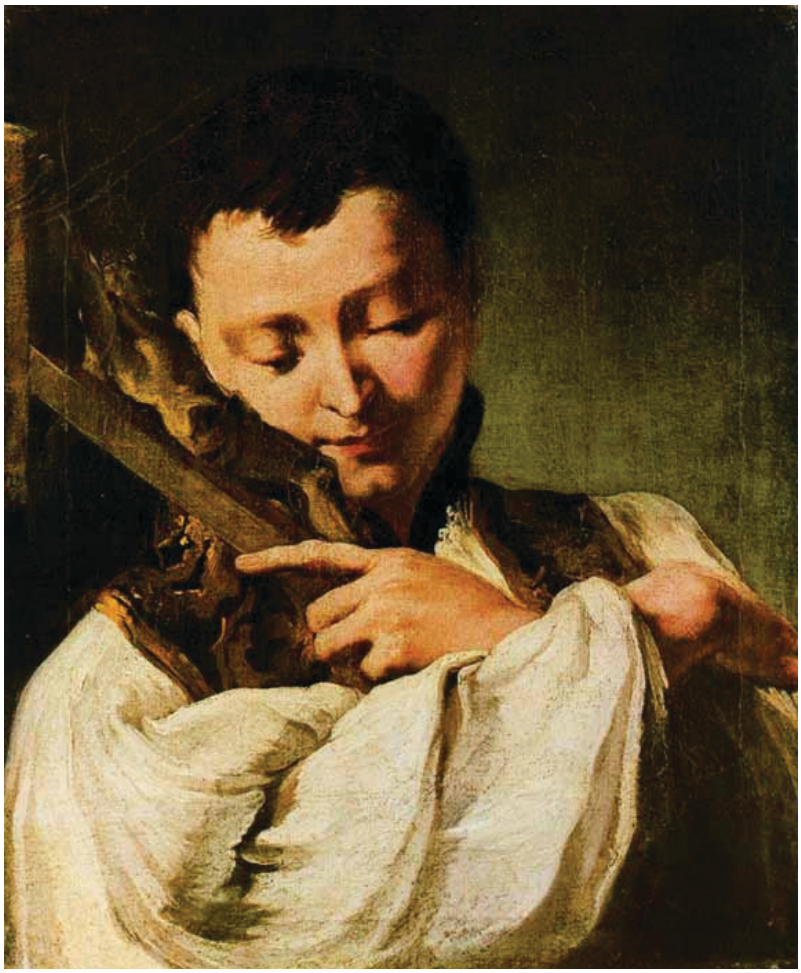
JESUÍTAS BRASIL
Centro Leste

Anchietanum
Jesuítas



Subsídio de oração para Solenidade de São Luís Gonzaga - Patrono da Juventude

Subsídio de oração para Solenidade de São Luís Gonzaga - Patrono da Juventude

REFRÃO DE ABERTURA

Deus é amor, arrisquemos viver por amor
Deus é amor, ele afasta o medo.

CANTO

O meu Reino tem muito a dizer (Frei Fabreti – J. Thomaz Filho)

1. O meu Reino tem muito a dizer: não se faz como quem procurou
Aumentar os celeiros bem mais e sorriu.
Insensato, que valem tais bens, se hoje mesmo terás o teu fim?
Que tesouros tu tens pra levar além?

Sim, Senhor, nossas mãos vão plantar o teu reino.
O teu pão vai nos dar teu vigor, tua paz.

2. O meu Reino se faz bem assim: se uma ceia quiseres propor
Não convides amigos, irmãos e outros mais.
Sai à rua à procura de quem não puder recompensa te dar,
Que o teu gesto lembrado será por Deus.

3. O meu Reino quem vai compreender?
Não se perde na pressa que tem;
Sacerdote e levita que vão se cuidar.
Mas se mostra em quem não se contém: se aproxima e procura o melhor
Para o irmão agredido que viu no chão.

4. O meu Reino não pode aceitar quem se julga maior que os demais
Por cumprir os preceitos da lei, um a um.
A humildade de quem vai além e se empenha e procura o perdão
É o terreno onde pode brotar a paz.

5. O meu Reino é um apelo que vem transformar as razões de viver
Que te faz desatar tantos nós que ainda tens.
Dizer "sim" é saberes repor tudo quanto prejuízo causou,
Dar as mãos, repartir, acolher, servir!

QUEM FOI SÃO LUÍS GONZAGA?

Luís foi uma criança de inteligência viva e aberta, de caráter ardente como o de todos os Gonzagas, obrigado a viver, desde a infância, entre os grandes do mundo de então, porque ele estava destinado a tornar-se um deles.

Luís se desenvolve então nessa sociedade em que a vaidade e as intrigas são para muitos os critérios dominantes, mas é contra ela que reage conscientemente. Sob o cuidado da mãe que ele ama profundamente, aceita e responde ao chamado do Senhor que o quer para si.

Pouco a pouco, torna-se cada vez mais intolerante em relação a esse mundo fútil, reagindo contra ele. Não é simples inconformismo; é a reação

de quem, tendo como ideal seguir a Cristo, incondicionalmente deseja e escolhe antes a pobreza com Cristo pobre do que a riqueza; as ofensas com Cristo cheio de ofensas, do que as honras (cf. Exercícios Espirituais, n. 167).

Em 1583, manifesta à família o desejo de dedicar-se totalmente a Deus. Suporta a oposição do pai, que acaba cedendo. Assim, Luís pôde abdicar de todos os seus direitos dinásticos em favor de seu irmão Rodolfo e, então, entrar no noviciado da Companhia de Jesus em Roma, aos 18 anos incompletos.

O que fica dito bastaria para reconhecermos que Luís não foi um covarde, fugindo à vida e ao mundo; mas podemos e devemos penetrar fundo na sua vida. Morreu em 21 de junho de 1591, vítima de um enfraquecimento, causado por sua dedicação e serviço ao próximo.

SALMO

Salmo 130 (131)

A minha alma confia no Senhor

1. Senhor, não se eleva soberbo o meu coração,
nem se levantam altivos os meus olhos.
Não ambiciono grandezas,
nem coisas superiores a mim.

2. Antes fico sossegado e tranquilo,
como criança ao colo da mãe.
Espera, Israel, no Senhor,
agora e para sempre.

LEITURA BÍBLICA

Da Carta de São Paulo aos Romanos (Rm 12, 9-16).

O amor seja sincero. Detestai o mal, apegai-vos ao bem. Que o amor fraterno vos una uns aos outros, com terna afeição, rivalizando-vos em atenções recíprocas. Sede zelosos e diligentes, fervorosos de espírito, servindo sempre ao Senhor, alegres na esperança, fortes na tribulação, perseverantes na oração. Mostrai-vos solidários com os santos em suas necessidades, prossegui firmes na prática da hospitalidade. Abençoai e não amaldiçoeis. Alegrai-vos com os que se alegram, chorai com os que choram. Mantende um bom entendimento uns com os outros; não sejais pretensiosos, mas acomodai-vos às coisas humildes. Não vos considereis sábios aos próprios olhos.

A ninguém pagueis o mal com o mal. Empenhai-vos em fazer o bem diante de todos. Na medida do possível e enquanto depender de vós, vivei em paz com todos.

REFLEXÃO*

É através do serviço ao próximo que muitos homens e mulheres alcançaram a santidade. Assim é a vida, breve, porém marcante, de Luís Gonzaga. É este peregrinar terrestre, os encontros e desencontros, que faz com que o jovem conheça também o seu interior, e busque alcançar os desejos de Deus para sua vida. Deixou para trás família, riqueza e foi ao encontro dos mais necessitados. Superou suas limitações, e se doou sem limites para os enfermos.

"Esta dinâmica coerente, feita de clareza intelectual e de vontade decidida devia naturalmente levá-lo a Deus e de Deus trazê-lo para o próximo: fenômeno inerente a toda santidade, mas em Luís de peculiar contorno. Uma transposição logo inspirada de amor divino, e imediatamente rica em atividade caritativa, sublimada depois na imolação heróica.

A bivalência do único amor encontra plástica expressão nas palavras do testemunho de Striverio, seu companheiro na assistência às vítimas da peste em Roma:

'Andando com ele a caminho do hospital, ouvi de seus lábios com que espírito se deve servir aos doentes, isto é, imaginando como se tudo fosse feito como Maria Santíssima ocupada em cuidar do seu Senhor, se estivesse enfermo.'

Este místico, que parecia não tocar a terra, torna-se um dinâmico e um positivo, que corre logo para onde há um doente a assistir, um sofrimento a suavizar. A figura do jovem Luís Gonzaga assume uma carga de estímulo e de exemplo incomparáveis. Ele tinha a chave do problema: somente Cristo padecente, entrevisto no enfermo e no pobre, somente ele é capaz de sufocar o egoísmo.

A exemplaridade do santo não consiste nos atos concretos que realizou, mas nas suas atitudes de fundo. Há na sua vida exigência contínua de fazer o melhor, vontade firme para vencer dificuldades, constância nos propósitos, luta contra as inclinações menos retas, valorização justa da realidade. Sobretudo, esperança heróica no plano misterioso de Deus."

* Trechos retirados do livro Luís de Gonzaga ou a Coragem de decidir, de Pedro Américo Maia, sj. Edições Loyola, 1981.

PARTILHA (OU REFLEXÃO PESSOAL)

• Quais momentos da vida de Luís Gonzaga mais chamam sua atenção?
• Em algum momento de sua história você viveu algo semelhante a Luís? Como foi?
• Se vivesse em nossa sociedade, quais os enfrentamentos que Luís teria?

ORAÇÃO

Ó Deus, a exemplo de São Luis Gonzaga, padroeiro da juventude, concede-nos a fortaleza e a alegria para dedicarmos nossas vidas ao serviço dos que sofrem injustiça, miséria, falta de sentido e qualquer tipo de ferida. Que possamos caminhar, sobretudo, junto com a juventude, empenhando-nos no trabalho com os jovens da Província Brasil Centro-Leste e estando abertos à construção de redes de colaboração para melhor servir e mais amar. Por Cristo Nosso Senhor. Amém.
- Bendigamos ao Senhor.
- Demos graças a Deus.

JESUÍTAS BRASIL
Centro Leste

Anchietanum
Jesuítas